

Outubro - dia 11

|                |                   |            |  |                  |
|----------------|-------------------|------------|--|------------------|
| PAGE PERSONNEL | REDE BOM DIA-ABCD | 10/10/2011 | HÁ VAGAS, MAS FALTA VONTADE DE TRABALHAR | DESTAQUE - 02/03 |
|----------------|-------------------|------------|--|------------------|

dia a dia

DESTAQUE

# Há vagas, mas falta vontade de trabalhar

Comércio se prepara para fazer contratações de temporários para o final de ano; profissionais do varejo se queixam da falta de vontade dos desempregados; pessoas com iniciativa podem se dar bem esse ano



Douglas Everton, de 20 anos, conseguiu ser um dos cinco efetivados entre os dez da equipe de temporários na qual entrou; com o salário, o vendedor, comprou um automóvel novo

**Derla Cardoso**  
derla.cardoso@abcbdormidia.com.br

**T**odo fim de ano é positivo para quem está desempregado. Nestes últimos meses, a situação não será diferente. Os setores de vestuário, eletrônicos, redes de atacado e hipermercados serão os que

zadas em produtos típicos de final de ano, como enfeites natalinos. O fato é que o momento é propício para entregar currículos e aguardar ser chamado nas próximas semanas.

A perspectiva da Acisbec (Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo) é que as companhias contratem 5% a mais do que no

**Para presidente da Acisbec, comércio está mais realista e menos otimista.**

**No varejo, além de ser uma pessoa disposta e motivada é preciso vender muito.**

cientes em alerta, mas não é só aqui, essa média tenderá a ser nacional", explicou o diretor da entidade Valter Moura Júnior.

As vagas estão aí, no entanto, os gerentes alertam: muitos desempregados estão de corpo mole. "Oportunidade tem é só querer trabalhar", disse Demétrios Alves, que é gerente de uma loja de vestuário, em San-

no perfil desistem e os que querem muito as vagas não posso contratar porque são menores. Por dia, dezenas de meninos e meninas de 14 e 15 anos pedem uma chance", contou.

A gerente Ray Vieira, da unidade andreense da Eskala, afirmou que está com o mesmo problema. No ano passado, a loja admitiu 50 pessoas e efeti-

mais contratarão profissionais temporários. Além disso, é possível conseguir oportunidades em empresas especiali-

ano passado. "Até o momento, as pessoas estão mais realistas do que otimistas. Ventila-se uma crise que deixa os comer-

to André. Segundo ele, os candidatos buscam o emprego, mas não querem por a mão na massa. "Muitos dos que estão

vou cinco. Para esse ano, a quantidade de contratações será definida de acordo com as vendas de outubro e novembro.

## Fim de ano também pode ser bom para quem possui formação universitária

■ Além das vagas no varejo, que na maior parte das vezes não exigem formação universitária, o mercado oferece oportunidades de trabalho temporário para profissionais que possuem graduação ou formação técnica. A recrutadora Page Personnel, de São Paulo, é especializada em contratar esse tipo de colaborador para companhias de médio e grande porte. Atualmente, por exemplo, há cerca de 30 posi-

ções abertas com essa característica.

De acordo com o diretor da companhia, Gil Van Delft, as empresas contratam mais pessoas para ajudar a fechar os balanços de fim de ano nas áreas financeira e de recursos humanos. "Trabalhamos com funções que oferecem salários de R\$ 2 mil a R\$ 7 mil, como, por exemplo, técnicos de conta, fiscal, economistas, psicólogos com pós-graduação em

### PARA PROJETOS

**"É mais fácil contratar uma equipe temporária do que uma permanente."**

*— Gil Van Delft,  
diretor da Page Personnel*

administração. No entanto, a mão de obra precisa ser qualificada", explicou.

Inicialmente, os temporários são contratados para ficar entre dois e quatro meses. Os processos seletivos de fim de ano começam no mês de outubro. "Para quem está desempregado aconselho se candidatar a esse tipo de vaga. É melhor quatro meses em uma empresa do que ficar em casa. Os candidatos

têm 70% de chances de serem efetivados."

Ainda segundo Delft, a perspectiva de contratação para este fim de ano é de 45% a mais do que em 2010.

Mesmo que a sede da empresa fique em São Paulo, candidatos do ABCD podem se inscrever.

O cadastro de currículo é feito online no site [www.page-personnel.com.br](http://www.page-personnel.com.br).



Fotos: Daniel Tossador / Agência BOM DIA

Em busca de pessoas motivadas, o gerente José Cirilo dá oportunidade para inexperientes atuarem na loja



### Momento de seleção

É hora de entregar currículos e ficar na torcida. Além disso, é preciso se dedicar após a contratação. "As pessoas estão desistindo fácil. E preciso mais vontade", indicou Andreia Feliz de Oliveira Lima, encarregada de loja de jeans.

"As pessoas estão desmotivadas. Tenho dificuldade até de contratar homens para trabalhar como segurança dentro da loja. Busco pessoas com ensino médio, disponibilidade de horário e que saibam trabalhar em equipe", explicou.

Para José Cirilo da Silva, gerente da Free.SA, que comercializa calçados, muitos candidatos desistem do emprego porque as vagas são comissionadas, ou seja, sem valor fixo de salário.

"Tem que vender, não tem jeito. Quando contrato aviso que é temporário por comissão, mas explico que há chances de ficar no quadro. Ano passado entramos dez no fim do ano e cinco permaneceram após janeiro. Chego até a dar oportunidade para jovens de 16 e 17 anos que não têm experiência. Não pode brincar porque se não vai ficar sem emprego", disse o responsável.

**ELE CONSEGUIU** / O vendedor

**ATENÇÃO**  
No varejo, os gerentes querem pessoas disponíveis e bastante motivadas a trabalhar

Douglas Everton da Rocha, de 20 anos, começou a procurar trabalho porque o "pai estava pegando no pé". O jovem nunca tinha trabalhado, mas conseguiu uma vaga como vendedor temporário em 2010. "Entreguei o currículo e me indicaram. Sou cara de pau e acabei me dando bem. É só procurar que dá para achar trabalho, mas tem que se esforçar", contou o jovem que após conseguir o trabalho comprou um carro novo.